

# Informe FUP

14.11.2008

---

## **Jogo de empurra entre Petrobrás e Petros atrasa pagamento dos reajustes dos aposentados e pensionistas**

Após inúmeras cobranças da direção da FUP, no sentido de agilizar o pagamento dos reajustes dos benefícios dos aposentados e pensionistas do Plano Petros e do adiantamento do reajuste de 5% sobre a parcela do INSS para os aposentados e pensionistas que repactuaram, a Petros finalmente informou nesta quinta-feira, 13, o calendário de pagamento.

A Petrobrás, principal patrocinadora do Plano Petros, e a Petros, administradora do Plano, desrespeitaram o compromisso assumido no Termo Aditivo ao atual Acordo Coletivo de Trabalho. O documento assegura que: “a Petrobrás envidará todos os esforços necessários para o cumprimento do Acordo de Obrigações Recíprocas em especial, quanto ao pagamento do adiantamento do reajuste de 5% sobre a parcela do INSS, no período de março a agosto de 2008, para os aposentados e pensionistas que aderiram Repactuação do Regulamento do Plano Petros.”

A Petrobrás e a Petros, no entanto, descumpriram o compromisso assumido com a categoria e informaram que pagarão no próximo dia 25 aos aposentados e pensionistas o reajuste de 6,17%, sobre o valor total dos benefícios (Petros + INSS) e seus respectivos valores, retroativos a setembro de 2008. Já o pagamento do adiantamento do reajuste de 5% sobre a parcela do INSS será feito somente no dia 11/12, através de uma folha extra.

A alegação da direção da Petros para esse atraso é que a autorização da Petrobrás para o referido adiantamento só aconteceu após o dia 10/11, data do fechamento da folha normal de benefícios. Essa autorização é necessária, pois os recursos para o pagamento do adiantamento dos aposentados e pensionistas que repactuaram são repassados à Petros pela Petrobrás. De mesma forma como se deu os adiantamentos conquistados no fechamento do Acordo Coletivo 2007/2009 (1,04% no benefício total de setembro de 2006 e 3,3% na parcela do INSS de abril/07).

A Petrobrás por sua vez alega que a Petros é que demorou em solicitar essa autorização. Esse jogo de empurra acabou atrasando o pagamento dos reajustes dos aposentados e pensionistas. Os assistidos do Plano Petros que

são vinculados às patrocinadoras Petroquisa e Refap foram mais prejudicados ainda, pois não receberão o reajuste de 6,17% no dia 25/11. É que as direções do Sindipetro RJ e do Sindipetro RS, que representam esses aposentados e pensionistas, só assinaram o Termo Aditivo ao ACT no dia 07/11, após a conclusão das assembléias que foram reconvocadas. Desta forma, a direção da Petros não teve tempo hábil para incluí-los na folha de pagamento, que foi fechada no dia 10/11.

É por essas e outras, que a grande maioria dos aposentados e pensionistas do Plano Petros que repactuaram aguarda, ansiosamente, a aprovação das alterações regulamentares pela SPC, para que, a partir de 2009, possam ter finalmente garantidos os reajustes automáticos de seus benefícios. Ou seja, o reajuste da parcela do INSS em fevereiro e o da parcela da Petros, em setembro. Assim, os aposentados e pensionistas que repactuaram não irão mais depender do fechamento dos Acordos Coletivos para receberem seus reajustes, livrando-se, também, da manipulação das direções divisionistas dos sindicatos que se desfilaram da FUP.

O que temos visto constantemente é que essas direções divisionistas, sob o pretexto de buscarem conquistar um Acordo Coletivo superior ao da FUP, mesmo sem conseguir mobilizar os trabalhadores, atrasam desnecessariamente o fechamento da campanha e acabam assinando exatamente o mesmo Acordo conquistado pela Federação, prejudicando, assim, toda a categoria e, principalmente, os aposentados e pensionistas.

***Direção Colegiada da FUP***